

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, as estatísticas do mercado de trabalho nos Estados Unidos voltaram a surpreender as expectativas. Em jun/22, foram gerados +372 mil empregos no país. Os ganhos foram disseminados entre os setores, com destaques para os setores de educação e saúde, e lazer e hotelaria.

Ao mesmo tempo, a taxa de desemprego se manteve em 3.6%, enquanto a taxa de participação caiu marginalmente. Além disso, os salários por hora, medida importante para o Fed, cresceram +0.3%, acumulando +5.1% em 12 meses.

ATIVIDADE

- **Índice Caixin PMI de serviços na China (jun/22):** Surpreendeu consideravelmente as expectativas com um salto de 13.3 pontos para 54.5 - refletindo a continuidade da recuperação econômica após os lockdowns impostos em abril.
- **Vendas do varejo na Zona do Euro (mai/22):** Cresceram +0.2% em maio, após uma grande queda em abril. Excluindo gastos com alimentos e combustíveis, o aumento foi robusto (1.2%).
- **Índice ISM de serviços nos Estados Unidos (jun/22):** Caiu menos do que o esperado, variando -0.6 pontos para 55.3 em junho. Entre os componentes, novos pedidos e emprego enfraqueceram, enquanto atividade corrente aumentou.
- **Produção industrial na Alemanha (mai/22):** Registrou +0.2% contra abril, abaixo do esperado (+0.4%). O crescimento em manufatura e construção foi compensado por uma queda no setor energético.
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** Subiram marginalmente para +235 mil solicitações.
- **Estatísticas do mercado de trabalho dos Estados Unidos (jun/22):** Foram gerados +372 mil empregos nos Estados Unidos em junho. A taxa de desemprego se manteve estável em 3.6%, enquanto a taxa de participação caiu marginalmente para 62.2%.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao produtor na Zona do Euro (mai/22):** Cresceu +0.7% em maio, um pouco abaixo do esperado, devido a diminuição de preços de energia no mês. Excluindo esse componente, a inflação foi de +1.3%.
- **Inflação ao consumidor na China (jun/22):** Acumulou +2.5% de alta de 12 meses, levemente acima do esperado. Se destacaram com alta os componentes de carne suína, energia e passagem aérea.
- **Inflação ao produtor na China (jun/22):** Desacelerou para +6.1% em 12 meses. Enquanto os preços de energia voltaram a subir, preços de metais usados na indústria caíram.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Produção industrial no Reino Unido referente a mai/22, divulgada pela ONS (quarta-feira).
- Produção industrial na Zona do Euro referente a mai/22, pelo Eurostat (quarta-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Investimentos em ativos fixos na China referente a jun/22, pelo National Bureau of Statistics of China (quinta-feira).
- Produção industrial na China referente a jun/22, pelo National Bureau of Statistics of China (quinta-feira).
- Vendas do varejo na China referente a jun/22, pelo National Bureau of Statistics of China (quinta-feira).

- PIB da China referente ao 2T22, pelo National Bureau of Statistics of China (quinta-feira).
- Vendas do varejo nos Estados Unidos referente a jun/22, pelo Census Bureau (sexta-feira).
- Produção industrial nos Estados Unidos referente a jun/22, pelo Federal Reserve (sexta-feira).
- Índice de sentimento do consumidor nos Estados Unidos referente a jul/22, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor nos Estados Unidos referente a jun/22, divulgada pelo Bureau of Labor Statistics (quarta-feira).
- Inflação ao produtor referente a jun/22, pelo Bureau of Labor Statistics (quinta-feira).

CENÁRIO LOCAL

O destaque da semana passada foi a divulgação do IPCA de jun/22 que, apesar do resultado um pouco abaixo das expectativas, continuou mostrando núcleos pressionados e rodando bem acima do compatível com o cumprimento da meta para a inflação, uma vez que a surpresa baixista foi concentrada em itens mais voláteis como gasolina e energia elétrica.

ATIVIDADE

- **Pesquisa Industrial de Mensal (mai/22):** a indústria cresceu 0.3% ante abr/22, com ajuste sazonal. Essa foi a quarta alta seguida na comparação mensal, com resultados disseminados entre os setores (difusão alcançou 70%). Os destaques positivos em mai/22 foram a produção de bens de capital e de insumos típicos destinados à construção civil. Do lado negativo, a indústria extrativa teve uma forte queda, com influência das quedas da extração de minério e produção de petróleo e gás.

INFLAÇÃO

- **IPCA (jun/22):** o índice subiu 0.67% no mês, acumulando 11.89% em 12 meses, abaixo das expectativas do mercado e das nossas. O resultado já mostrou o início dos efeitos baixistas da queda recente das alíquotas de ICMS em energia elétrica, combustíveis e telecomunicações, o que puxou o *headline* para baixo. Os núcleos, por sua vez, continuaram muito pressionados e incompatíveis com a meta para a inflação, com serviços em especial, rodando acima de 10% na margem e acelerando na variação mensal dessazonalizada e anualizada.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Pesquisa Mensal de Serviços, referente a mai/22, pelo IBGE (terça-feira).
- Pesquisa Mensal do Comércio, referente a mai/22, pelo IBGE (quarta-feira).
- IBC-Br, referente a mai/22, pelo BCB (quinta-feira).